**AUTO AVALIAÇÃO**

Karoline Silva  
Nº USP: 8968849  
Políticas Públicas e Legislação Florestal

Parafraseado, com algumas modificações, Titãs, poderia ter feito mais, ter participado mais, ter vivenciando mais o processo da disciplina, ter faltado menos. Porém, as coisas não acontecem como queremos, mas sim como tem que ser. Se faltei, não foi porque não queria assistir à aula, se não participei não foi porque não prestei atenção, foi por ter entrado tão fundo em meus pensamentos em relação a discussão proposta. Tentei fazer todas as atividades propostas, porém os prazos faltaram e as leituras faltaram, o que eu sinto ser um déficit que eu gerei para mim mesmo. As leituras compreendo-as de fundamental importância para completo entendimento e imersão no conteúdo de Políticas Públicas e Educação Ambiental. Mas e o tempo? E aquele acúmulo de coisas para fazer? E o estresse do semestre e da vida pessoal? E as noites de insônia? Tá! Esquece isso, não é importante! Estamos falando de Políticas Públicas e Legislação Florestal, disciplina que realmente me proporcionou grandes reflexões e novos conhecimentos, adorei ter feito e parabenizo a disciplina e o professor, acredito inclusive que deveria ter mais (senão todas) disciplinas assim, para que finalmente possamos nos libertar por completo desta educação mercantilizada, sistemática, que nos coloca em caixinhas de pensar e fazer, esquecendo completamente do ser. Porém, uma pequena crítica vai no sentido de organização do conteúdo a ser trabalhado durante o semestre. Os estudantes já são muito perdidos por geral, então muitas vezes é necessária uma clareza da linha cronológica que a disciplina pretende seguir, talvez pensar para o próximo ano uma maneira de sempre se esclarecer “saímos de que ponto? Vamos chegar aonde? ”. Apesar da disciplina trabalhar bem múltiplas questões que seu programa propõe, inclusive abrangendo outras perspectivas.

Um pouco mais sobre meu papel de estudante... eu não quero ser (mais) estudante! Eu sou múltiplos “eus”, múltiplas coisas, todos somos! É difícil entrar e sair de várias caixinhas todos os dias, toda hora. De manhã, liga a caixinha do cálculo e a tarde da política, e por ai vai! Isso me saturou, me exaustou. Hoje, só quero sair o mais correndo da universidade e não voltar por muito tempo. Talvez por isso e pelo peso da obrigação e necessidade de sair, acabo colocando como prioridades as coisas, as disciplinas, que eu necessariamente preciso passar de ano, me formar, foco no formar, foco no sair! Isso faz que muitas vezes deixo de aproveitar e me dedicar quanto gostaria a disciplinas como esta, Políticas Públicas. Não gosto disso! Quero viver a política na rua, tragar a rua e viver o campo! Pular o muro da escola para ir conversar com uma faxineira em uma esquina ou ponto de ônibus qualquer. As coisas fora da universidade valem mais para mim. Entendo o papel e a importância da academia, mas não a compreendo. Ela me deixa doente da mente e do corpo. Cada ser é um universo e eu só quero unir versos!

Tendo em vista tudo isso, atribuo a mim a nota 5.0, devido minhas faltas, minha não participação e baixa dedicação com as atividades de leitura. Para a disciplina atribuo nota 9.0, sendo este um ponto faltando devido a linha cronológica que citei. E para o professor 10.0 por ser um educador humano em um ambiente tão desumano e maquinizado, tão repressor e opressor.

**II AUTO AVALIAÇÃO**

O texto acima foi escrito um dia antes da aula a qual o professor pediu para levarmos nossa auto avaliação. Foi um dia difícil, uma semana difícil! O medo da vida, das responsabilidades e da perda de pessoas amadas obscureceu todo meu raio de pensamento, me dando um sentimento de rebeldia e infelicidade comigo mesmo. Eu costumo ter esse pensamento auto destrutivo de não saber valorizar meus próprios passos e capacidades, claro que estamos sempre tentando mudar e melhorar. Mas ir a aula hoje pela manhã, ouvir as avaliações dos colegas e principalmente a avaliação do professor acerca de mim fez com que refletisse sobre algumas coisas, alguns padrões de pensamento. É claro que minhas falhas na disciplina ainda tem um peso, sim, elas foram cometidas! Minha ausência em algumas aulas, ter colocado outras prioridades em acima das atividades e leituras e ter faltado com prazos não desconsidero como falhas, poderia ter sido mais!

Porém, a construção da MIP foi e será um grande feito em minha graduação, o que realmente me é gratificante, enriquecedor e motivador. E ter começado esse processo, cujo qual realmente houve grande dedicação de minha parte e de minha colega Mayara, desde a ideia principal até o relato crítico e agora daqui para frente o projeto que vamos construir, faz com que valorize e aceite a avaliação do professor sobre mim. Percebo que este processo me ajudou a desenvolver, ajudou-me a tornar mais empática com o ambiente universitário da Esalq, o qual desde o princípio venho tendo muitas dificuldades de adaptação e aceitação, ajudou-me a estar mais próxima e pertencente nos processos dos outros também. Acredito que o que começamos na aula é de certa forma, também, revolução. A revolução pode ser feita por grandes atos e falas, mas também pode ser construída sutilmente, as sementes germinando da terra lentamente e quando mal perceberem já seremos um Sistema Agroflorestal inteiro e complexo contra o monocultivo de mentes.

Sou grata a todos meus colegas e ao professor por este semestre vivido em tal disciplina. Não tenho mais críticas a respeito do método ou outras coisas da disciplina ou da matéria. Creio que esta matéria tem um enorme potencial de transformar mentes, não só como transformou a minha, mas como de todos os futuros Engenheiros Florestais que passarem pela Esalq. Desejo muita força e luz ao educador que persiste forte em sua jornada!